

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DA
QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO.

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O senhor Presidente convidou o **Vereador Gilberto Bravim Zanoli** para proceder a leitura da **1ª Epístola de Pedro, Capítulo 03, versículos de 08 a 13, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **10 de março de 2020**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Decreto nº 3.415/2020, e autoria do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, o qual decreta o estado de emergência em saúde pública no Município de Venda Nova do Imigrante – Estado do Espírito Santo, e estabelece medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrentes do surto de coronavírus (COVID-19) e dá outras providências; Ofício 654/2020-9, referente ao Processo 3739/2018-6, da prestação de contas anual de Prefeito, referente ao exercício 2017, o qual encaminha o Parecer Prévio TC-116/2019, o Parecer do Ministério Público de Contas 5.602/2019, a Instrução Técnica Conclusiva 917/2019 e o Relatório Técnico 662/2018, prolatados no processo TC nº 3739/2018; Requerimento nº 002/2020, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência par ao Projeto de Lei nº 006/2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a firmar contrato de concessão de uso de imóvel do Município com o Hospital Padre Máximo; Indicação nº 007/2020, de autoria do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, o qual indica o Vereador Francisco Carlos Foletto para que convide um profissional da área de saúde municipal, para que faça uso da Tribuna Livre da Câmara Municipal, e explique sobre o novo vírus (COVID-19), coronavírus, e medidas preventivas; Indicação nº 008/2020, de autoria do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, que providencie a castração de cães, neste Município; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de novembro de 2019.** Em seguida, o senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhoras aqui presentes, vereadores, senhora Vereadora, funcionários, internautas e radiouvintes. Falar um pouquinho sobre o Decreto 3415 de 2020, onde no dia de ontem o Prefeito Municipal assinou um decreto, que nada mais é do que seguir algumas regras que estão sendo colocadas pela União, via Ministério da Saúde, pelo Estado, via Secretaria Estadual de Saúde, e nesse alinhamento então os municípios estão sendo convidados, para não dizer convocados, a fazerem esses decretos que dizem respeito as precauções e medidas de fato, com relação ao Coronavírus. Eu tive a oportunidade de algumas semanas atrás fazer alguns comentários aqui na tribuna, de que isso ia chegar. A gente, por experiência profissional, e não precisa ser profissional de saúde, basta estar acompanhando aí o dia a dia, os noticiários, para a gente ver que é uma situação bastante delicada. Graças a Deus hoje à tarde tinha uma pessoa na comunidade com uma suspeita, hoje à tarde foi liberado o resultado, está negativo, e isso é um motivo de alívio para comunidade de Venda Nova. O que nós temos que entender é que é vírus, e vírus anda, e vírus é passado de uma pessoa para outra, e a gente tem que tomar todas as precauções possíveis. O grande desastre em termos de óbitos, por exemplo, nessa pandemia foi na China e na Itália até agora, porque não se teve tempo de prevenir. Quando a coisa começou, a escalada foi muito rápida, a curva de contaminação é muito rápida, e aí pega muito

as populações que ficam mais suscetíveis, que são os idosos, por conta exatamente de organismo velho mesmo, os diabéticos, os hipertensos, as pessoas que são, por exemplo, portadoras de HIV, as pessoas que fazem tratamentos oncológicos, que fazem tratamento para câncer, que tem normalmente uma imunidade baixa. O que cabe a nós, a todos nós, todo cidadão, não só a nós aqui, que temos cargos políticos hoje, mas a todo cidadão cabe, buscar informações verídicas e concretas. Pude perceber numa reunião que nós estivemos hoje pela manhã aqui na Prefeitura, que fomos convidados, todos os vereadores, alguns que puderam estar presentes, estávamos lá acho que em 5 ou 6, e pude perceber agora à tarde no momento da instalação da sala de situação de emergência em saúde pública, que a Secretaria Municipal de Saúde está preparada para as questões de prevenção, para esclarecimentos, para orientação as pessoas. Muito das orientações, muito do que tem que ser feito está aí na mídia, estão nos jornais, na televisão, estão nos jornais escritos, e que as pessoas tenham calma, porque o grande desafio é não deixar crescer, porque se crescer demais, não tem estrutura de saúde pública que suporte. Então, quando se diz assim: a mortalidade na idade de 0 a 2 anos é 0 vírgula alguma coisa por cento. A mortalidade de 30 a 40 anos é 0 vírgula alguma coisa por cento. É muito confortável avaliar dessa forma, desde que um ente querido nosso não esteja nesse percentual. E aí a mortalidade, por exemplo, nos idosos, nessas classes de pessoas que tem uma suscetibilidade maior, ela chega a 17%. Não temos que escolher, vocês que estão sentados aí, por exemplo, eu vou pedir, separem-se um pouco nessas cadeiras aí. É uma das medidas. Que a gente possa manter a conversa, que a gente possa manter a distância das pessoas de cerca de um metro, um metro e meio, que quem tiver algum sintoma de febre, tosse repetida e tal, e sim, o vírus é uma gripe, só que é uma gripe diferente. Ele é novo, por isso ele é chamado de novo coronavírus, ele é diferente, ele tem um monte de coisa que a ciência não conhecia, e está acontecendo agora, vai levar um tempo para que as coisas aconteçam de fato, tipo vacina, antirretrovirais, enfim. Então, a gente tem que colaborar em todos os sentidos. Hoje eu vi uma pessoa reclamando que suspenderam a aula e o filho vai ter que ficar em casa. Eu falei para ela assim: mãe, pensa se o seu filho se contaminar na escola e chegar numa UTI, e por vezes passar assim perto da morte ou até mesmo perder a vida, o que a senhora diria para o Prefeito? Por que que não suspendeu as aulas? E aí, eu estaria com meu filho vivo. Ou para o Governador, que é quem está tomando essas atitudes. Então, todas as medidas que estão sendo tomadas são preventivas, são para evitar uma disseminação muito rápida, mais rápida ainda do vírus e tomara que a gente com todo o engajamento da população, que nós possamos ter em Venda Nova zero caso. Se acontecer, que isso não leve o paciente a óbito, porque é muito triste, é muito triste. Isso aconteceu um tempo atrás com a chamada gripe suína, hoje o vírus H1N1. Quer dizer, teve um momento como esse, depois passou, as pessoas perderam entes queridos e quando se perde, não se tem de volta. Então, esse é um alerta que eu estou fazendo em nome de todos os colegas vereadores, nós estamos preocupados com isso, a gente discutiu aqui nos bastidores, nós temos aqui o veículo de comunicação, que é a boa audiência que a Câmara tem, nas transmissões ao vivo das sessões. A gente está colaborando em tudo com a Prefeitura, nos colocamos à disposição, estamos participando, eu e o vereador Marco Grillo ficamos nessa sala de emergência, mas todos os outros vereadores têm a liberdade de frequentar, assim como a população de maneira geral, que queira fazer alguma sugestão, que queira participar, queira informação, recorra aos órgãos, mas nós estamos fazendo, tudo está sendo feito de maneira orientada, via Ministério da Saúde, via Secretaria Estadual de Educação, e está sendo replicado no município. E a gente conta realmente com a colaboração da população. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, público presente, pastor Zaqueu, Isabel Moreira, Doutor Orlando, Antônio, Carlinho do TCMA. Queria fazer um registro com relação as rápidas decisões que Venda Nova tem tomado, que o Executivo tem tomado, em nome do Prefeito, com relação a essa situação do coronavírus. Na quinta-feira estive em Vitória, numa reunião no Sebrae, acompanhando o Prefeito, para tratar algumas coisas ligadas a Ruraltur, mesmo saindo da secretaria, mas tem algumas pendências lá que precisava tratar, e já se tratava isso. Registro aqui que o Carlinho Minete, presidente do TDMA, na quinta-feira me adicionou, querendo já cancelar, adiar o Polenta Off-Road que acontece no último final de semana de maio, porque tinha informação, orientação a nível de Brasil, que isso poderia acontecer. Então, é só para fazer esse registro, e fazer uma reflexão. Às vezes a gente fala que pode estar exagerando, mas acho que vale a gente pecar pelo excesso de zelo do que pela omissão. A gente não pode esperar acontecer. E hoje queria registrar também, o motivo da vinda aqui agora, da reunião de manhã cedo, acho que todos vão lembrar, que o Valdinei, da comunicação, estava

preocupado como que a população poderia receber o anúncio, o caso foi negativo, ainda bem, graças a Deus, mas às vezes as pessoas podem relaxar e entender que isso não é importante. É exatamente isso, nós temos profissionais de saúde aqui no plenário, está aqui o Presidente, que está na lida o dia inteiro com isso, temos o doutor Orlando Fileti, que certamente está na lida, temos a Isabel, que também está muito ligada a questão de saúde, e certamente tem outras informações. Mas os meus sentimentos que eu tenho, como leigo, como pessoa que acompanha e tenta entender, que a gente está numa situação grave e precisa de cuidar. A gente não pode vacilar. Eu mesmo estou no grupo de risco, todo mundo sabe que fiz uma cirurgia de coração há pouco tempo atrás, e daqui há pouco, passando a Ordem do Dia, já estou indo. Então, vai ser assim, porque eu preciso fazer isso. Queria dizer, doutor Orlando, uma lição bacanas, vamos dizer assim, que esse COVID-19 está deixando, que vai deixar, com todos os problemas que são muitos, tomara que não estivesse aqui, mas desperta, reacende o sentimento da solidariedade, o sentimento de você ajudar o próximo, de você acolher, de você atender. Então, às vezes um negócio que a gente não enxerga, não sabe o que é, está mexendo com o mundo. Eu tenho um amigo que fala que essas coisas, às vezes, vem para ajustar rumo na vida da gente, para refletir a vida e colocar a vida no eixo novamente, para quem tem que colocar a vida no eixo. Então, fica essa reflexão, que nas piores coisas, a gente precisa tirar algum ensinamento. A gente sabe que independente da crença e do credo, da etnia, seja o que for, tem um Deus que nos guia, que ele às vezes faz a gente refletir, e refletir na proposta de vida de cada um, o que a gente precisa fazer e qual o caminho que temos que tomar. Então, que a gente tire isso como lição também. Vamos fazer o dever de casa, a gente tem que cumprir o que está aqui, tem que tentar atender, ajudar, não podemos relaxar, temos que ser vigilantes. Era só esse registro, assim de preocupação, mas de muita responsabilidade e de muita atitude. A gente não pode ser omissos em hipótese nenhuma. A gente pode citar que alguns eventos já foram cancelados, espontaneamente, um deles é um evento grande que aconteceria, de bike, agora nos dias 2, 3 e 4 de abril, que teria vários pilotos de várias partes do Brasil, já foi cancelado, adiado, nós vamos tentar achar data no final do ano, o Polenta Off-Road é outro, no final de maio, festa do município vai no mesmo caminho. Então, certamente a população espera essas respostas e é assim que a gente tem que tratar. Obrigado, senhor Presidente.”. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando o Art. 163 do Regimento Interno, passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Requerimento nº 002/2020; Parecer conjunto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 006/2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a firmar contrato de concessão de uso de imóvel do Município com o Hospital Padre Máximo; Projeto de Lei nº 035/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 666, de 12 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências, de 12 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 002/2020**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 006/2020**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Me coube ser o relator desse projeto, foi uma reunião conjunta, e fiquei como relator, porque eu sou relator da comissão. O Vereador Marco Torres me chamou a atenção aqui e ele está correto. Mas é a força do hábito. Me lembrou de colocar uma proteção aqui. Então, eu sou relator desse projeto, porque sou relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Certamente qualquer um dos companheiros do plenário daria o mesmo voto que eu dei, pela aprovação, pela importância do projeto. Estou usando a tribuna, Presidente Francisco, você que está diretamente ligado também nessas questões do hospital, de atendimento, para lembrar de duas pessoas que estão no plenário, se tiver mais, depois vocês me lembram. Uma é a Isabel, que eu sei que ela tem feito isso. Primeiro, falar do projeto. A Prefeitura está autorizando para fazer um comodato com o Hospital Padre Máximo, numa área de terra, um terreno que fica lá na Lavinhas, naquele loteamento novo a esquerda, logo na entrada da Lavrinhas, uma área de 900 metros quadrados, que vai servir para fazer uma casa de apoio para as pessoas que vêm com familiares, que fica internado no hospital Padre Máximo. Você é uma acompanhante? Qual o seu nome? A gente está falando aqui, tem uma prova disso, a

Michele, que é de Vitória, que deve estar com algum familiar na UTI do Hospital Padre Máximo. A Isabel no primeiro momento abriu a casa dela, tem recebido essas pessoas, acho que a Michele é um desses casos, mas chega numa situação que às vezes dá tanta gente, que você não consegue atender. Aí entra mais um time, liderado pelo pastor Zaqueu, se tiver errado, que alguém me corrige, porque essa é a história que eu conheço, Pastor Edmar, pastor Zaqueu, vereadora Adriana, que também que frequenta lá da denominação Batista presidida pelo pastor Zaqueu, eu sei também que o Valdeir Nunes, o China, tem me falado disso. Então, junta um grupo grande, os pastores estão aqui, mais a Isabel, nesse sentido de apoiar. É louvável e certamente a gente quer colaborar mais. No que eu puder colaborar com a obra lá também, quero ajudar. Se tiver que fazer coleta, vaquinha, vender alguma coisa, eu sei que isso gasta, que precisa, mas isso tem uma importância muito grande. Talvez a gente não sabe na pele, mas a gente imagina o que é ter um familiar internado fora de casa, sem condição da pessoa ter uma casa de um amigo, uma família, ou condição de pagar um hotel, condição de carro para ir e voltar, para fazer uma visita. Então, para registrar, parabenizar os autores dessa incentivo. Também cumprimentar aqui novamente o Executivo, pelo pronto atendimento de mandar um projeto dessa envergadura para a casa. Me chamaram a atenção aqui, não é comodato, é concessão de uso, corrigindo aqui, que o projeto está concedendo o uso da sala de 900 metros quadrados. A gente acha algumas frases de motivação, e eu achei uma frase interessante esses dias, que serve para ilustrar o trabalho da Isabel e de todos os outros. A gente está sempre buscando um incentivador, aquela pessoa que incentiva, que ajuda a transformar. Às vezes, dentro daquela linha que eu falei, de primeiro corrigir o rumo, às vezes, a gente precisa deixar de ser crítico, e saber o que eu posso fazer, onde posso ajudar. Só isso, senhor Presidente, declarar a importância desse projeto. Quem tem uma família fora de casa, uma pessoa que precisa de acompanhamento, que às vezes o paciente receber uma visita ali, faz ele reanimar muito. Eu não sei se eu volto na tribuna mais, talvez eu saio um pouquinho mais cedo, por orientação médica, de cardiologista também, que eu evite um pouco esses momentos, mas também queria aqui parabenizar o Doutor Orlando por algumas emergências, que fico sabendo do seu trabalho ali na porta do hospital, de ter salvado vidas, algumas recentes aí, que a gente sabe. Muito obrigado, Presidente.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, quero saudar aqui todas as pessoas, inicialmente, que estão aqui no plenário, os pastores aqui em nome do Zaqueu, Isabel, pessoa guerreira, junto com a amiga dela, podemos dizer que está lá também como acompanhante, quero saudar aqui o Rodrigo, doutor Orlando, em nome deles todas as pessoas que estão presentes aqui no plenário, nesse pequeno momento, aqui nessa primeira fala. Quero parabenizar inicialmente, Isabel, você, que iniciou lá toda essa questão, se colocou inteiramente à disposição para estar viabilizando isso daí. A partir daí várias outras pessoas também acabaram abraçando a causa. Como já foi dito aqui, só quem já passou e precisou de uma casa de apoio, que é aquela casa que oferece muito mais do que hospedagem, uma refeição, oferece conforto, oferece carinho, para as pessoas que estão acompanhando determinados pacientes que estão lá na UTI. Podemos dizer que quando o paciente está na UTI, ele está no estágio muito mais grave. Então, a pessoa recebe muito mais do que uma hospedagem, do que uma refeição, recebe ali carinho, orientação. Tive a oportunidade, passei por isso há um tempo atrás, quando meu pai precisou, fez uma cirurgia de coração, naquela época tinha assim pouco conhecimento, mas que ele teve que ficar em Cachoeiro por um período durante a cirurgia, se eu não me engano foram 4 ou 5 dias, e posteriormente quando ele veio embora, que ele contraiu uma infecção e acabou ficando mais 30 dias lá. Então, para mim foi um exemplo de solidariedade, de ver a gente num momento daquele lá, a gente ver que às vezes a situação da gente, apesar de que está passando por tudo isso daí, é um pouco mais confortável do que do vizinho, do que do amigo que também está passando por aquela situação. Já quero deixar meu voto aqui favorável ao projeto. O projeto era para ter chegado um pouco mais tempo aqui nessa casa de lei, já foi dito aqui. Quero saudar o Vereador Marcos Torres, que na sexta passada fez uma fala bem contundente aqui, da importância de subir esse projeto para a gente estar votando. Nessa semana, se não me engano foi na quarta-feira, um dia depois da sessão, o projeto chegou e tenho quase que certeza absoluta, que vai ser um projeto que vai ser aprovado acredito que por unanimidade, pela importância da implantação juntamente com uma entidade que nós temos representantes aqui, os nossos pastores, queridos pastores, que sempre também estão dispostos a causa pública, a ajudar pessoas, muito mais do que uma amizade, muito mais do que companheirismo, é ajudar e não saber a quem. É muito bonito isso, é um exemplo de que às vezes não vai ser usado, acredito eu, por um percentual grande de

peças de Venda Nova, mas por pessoas que vêm de fora. Então, é um projeto realmente interessante, porque ele não acaba beneficiando um percentual grande de pessoas daqui. São amigos, são pessoas que vêm de fora, e isso se chama solidariedade. Então, acredito que é mais um exemplo da própria igreja e de pessoas, que às vezes, informalmente, dedicam seu tempo, dedicam seu amor, dedicam o seu carinho há uma causa nobre. Pode contar com meu voto.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Esse projeto que estamos aqui agora votando, em única votação, trata de uma autorização legislativa para que a prefeitura possa ceder ao Hospital Padre Máximo uma área para que possa ser feita uma casa de apoio às pessoas que são acompanhantes, parentes, amigos, de outros que ficam na UTI ou no hospital. Já tem meu total apoio. E quero fazer uma pequena fala do seguinte, que por vezes a gente vem nessa tribuna, e vota aqui alguns projetos que irão acontecer. E hoje eu vejo que é um caso atípico, estamos votando um projeto de algo que já existe. Talvez não existe na sua grandeza física, de cimento, de bloco, de ferragem, espaço, mas existe na maior das virtudes e natureza, que é da bondade, natureza material, de solidariedade. Isso já existe. Aí, Isabel, não tem como não falar o seu nome, pelo seu trabalho. Esse fruto que começa agora já a crescer, um dia foi semente, e foi somente pelas mãos daquela que quis fazer bondade e quis colocar essa semente no local, e ver ela germinar. Pude falar isso com você já, uma gratidão enorme que tenho. E hoje o projeto também existe fisicamente, na sua casa, que abriu a porta da sua casa para receber, não foram amigos, não foram parentes, foram pessoas de qualquer lugar desse mundo, que precisavam de um abrigo, tomar um banho, se alimentar. Então, talvez nem você tem noção, mas durante esse período todo, esse gesto nobre que você começou, você foi mãe de muita gente, foi filha, foi amiga e foi muito mais conselheira, porque abrigou. Fica nós aqui do poder público, nada mais do que colaborar para que possa acontecer. Certamente nesse caminho, Isabel, muita gente também te ajudou, no sentido de fazer com que esse sonho pudesse se tornar realidade. E desejo a todas essas pessoas, que no silêncio do seu trabalho, no silêncio do seu voluntário, no dia a dia, estão lá agora pensando em como erguer essa casa de apoio. E muita gente vai ter que trabalhar adiante para poder se tornar agora uma realidade física. E também estaremos à disposição. Só para terminar, sabendo que a bondade é uma das maiores virtudes, uma virtude humana, e ela se faz presente nos seus gestos, ações e palavras de pessoas como você, Isabel, vem fazendo esse ano especificamente nessa função. São tantas outras pessoas, estão aqui os pastores, membros da comunidade, que estão se dedicando a essa causa, que estão no anonimato, no silêncio do trabalho, mas com energia, com vontade de ver uma sociedade melhor. Então, a todas essas pessoas fica a minha gratidão, contem com o meu voto, com meu apoio, porque quem está fazendo esse trabalho são essas pessoas, voluntários, pessoas que acreditam numa sociedade cada vez melhor.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Para falar desse projeto, quero cumprimentar aqui presentes o pastor Zaqueu, o pastor Edmar, e nas pessoas deles eu cumprimento toda a Igreja Batista de Venda Nova do Imigrante, e talvez não só de Venda Nova, mas sim toda a congregação das igrejas Batistas no Estado do Espírito Santo e no país, porque apesar desse termo de concessão estar sendo feito com o Hospital Padre Máximo, porque isso fica mais legal em função de que o que se pretende está ligado exatamente à pessoas das famílias, familiares, daqueles que estarão internados lá no Hospital Padre Máximo. Então, houve essa definição, inclusive com a participação jurídica da procuradoria do Executivo, e se achou melhor. Mas que todos saibam, como já foi dito aqui pelos vereadores que me precederam, que essa é uma iniciativa com base no exemplo dado pela Isabel, que hoje recebe em sua casa esses familiares, é uma iniciativa da Igreja Batista de Venda Nova. E podem saber, pastor Zaqueu e Pastor Edmar, tenho absoluta certeza que o quanto essa atitude da igreja enaltece, faz crescer, e mais uma vez, traz para o Espírito Santo o exemplo do que é a sociedade organizada de Venda Nova, tenho absoluta certeza que na hora que vocês estenderem a mão, a sociedade vai participar, vai se engajar e vai ajudar. Essa sociedade é assim, essa comunidade é assim, e assim que se construiu uma cidade diferente da grande maioria. Tenho absoluta certeza de que esse projeto vai sair, não só vai sair, vai sair num tempo talvez mais rápido do que vocês esperem, e com uma condição, uma qualidade melhor ainda. Quem ganha com isso é o ser humano. Isso é um exemplo de como nós devemos, muitas vezes, parar um pouquinho na nossa vida e colocar a nossa disponibilidade, nós que temos saúde, nós que temos condição, financeira, condição intelectual, enfim, nos

colocarmos à disposição do nosso próximo, sem nenhuma visão político-financeira, e etc e tal. Então, isso é um grande exemplo para nós, eu tenho certeza que isso, essa casa de passagem, nós que hoje temos tanto orgulho de trazeremos, estaria inclusive aqui hoje conosco a vice-governadora, mas em função de toda essa situação aí foi cancelada a vinda dela, eu ia levar a vice-governadora, nós iríamos, em nome da Câmara, o convite estava feito, nós iríamos levar a vice-governadora para conhecer as voluntárias do hospital, o Hospital Padre Máximo, a Apae de Venda Nova, o terreno, ia levar ela lá para mostrar. Isso orgulha muita gente e eu tenho certeza que daqui a um tempo, todos nós vamos ter orgulho de continuar falando da Festa da Polenta, de continuar falando da festa que o hospital promove, a Domingueira, de continuar falando do hospital e vamos dizer assim: fulano, ciclano, autoridade que quer que seja, vamos lá conhecer a casa de passagem que tem para os familiares daqueles que estão internados no Hospital Padre Máximo. O presidente do Hospital, Cleto Venturim, é um entusiasta dessa ideia, junto com todos os membros da igreja Batista. E quando tivemos a oportunidade, Pastor Edmar e pastor Zaqueu, de estarmos naquela reunião lá no hospital, eu disse aos senhores, a hora que o projeto de lei chegar na Câmara, eu tenho quase que absoluta certeza que como presidente da casa, vou contar com a compreensão e com a colaboração dos meus pares, e nós daremos a máxima celeridade a esse projeto. Isso está se coroando aqui nessa sessão de hoje, assim foi, pastores e a todos, está se coroando nessa sessão de hoje com o projeto tendo dado entrada aí na semana passada, discuti ontem com os colegas. Antes mesmo de eu chegar para a discussão, alguém chegou para mim e algum deles chegou para mim e falou: já está definido, nós vamos fazer um parecer único, e o projeto pode ir para votação amanhã. E está acontecendo nesse momento. Quero cumprimentar aqui também a Michele, que tem uma tia que hoje está internada lá no hospital, até poucos dias estava na UTI, e eu fui conversar com ela para pedir doadores de sangue, porque a tia dela sofreu transfusão de sangue e a gente tem que fazer isso, pedir a doação para poder dar o suporte que a gente tem do estoque, enfim, e eu via a emoção da Michele, eu via os olhos dela brilhando, mas eu quero só resumir para vocês e para todos que nos ouvem, uma coisa, ela disse assim: em lugar nenhum existe um hospital como esse. Orlando, há poucos dias eu tive a oportunidade de citar seu nome aqui também, quando você, num dia de domingo, que não estava de plantão, devia estar descansando, admitiu aquela paciente que veio da cidade vizinha, você sabe do que eu estou falando, e salvou a vida dela. Uma pessoa de 40 anos, você, um colega que estava de plantão, porque nós temos um bom centro cirúrgico estruturado, nós temos uma UTI. E o marido dela, quando também naquela ocasião, no dia seguinte ou dois dias depois, eu fui pedir a ele doadores de sangue, ele chorava copiosamente, elogiando a você como médico, a toda equipe e ao hospital. E também, como a Michele disse: vocês não têm noção do hospital que vocês têm. Então, senhores e senhora vereadores, e todos que me ouvem, tantas e tantas vezes nós discutimos, nós debatemos, nós vereadores muitas vezes esperneamos literalmente nessa tribuna, e fora dela, pela causa daquele hospital. Hoje nós estamos vivendo uma situação ímpar, diferenciada, do quanto vale a pena ser um ser humano, ter coração, e acima de tudo, pensarmos numa instituição como aquela, que está acima da política, está acima do bem e do mal em Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo. Eu espero não precisar dar o voto de Minerva, eu tenho certeza, o projeto vai ser aprovado e eu peço aos senhores vereadores que assim procedam no voto. Muito obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Projeto de Lei nº 006/2020**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 035/2020**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Esse projeto trata da criação de alguns cargos comissionados, 2 em especial, que é o gerente de unidade de saúde para a implantação do programa Saúde na Hora. Aqui, todo mundo sabe, já falamos várias vezes, essa solicitação surgiu na Câmara, lá atrás ainda, numa indicação desses vereadores, Savinho, Marco Torres e Tiago, com a avaliação dos vereadores, e ainda do Prefeito Municipal Braz Delpupo, do secretário de Saúde Tadeu Sossai. E naquele momento se começou a falar sobre Saúde na Hora, que é um programa onde nós vamos ter uma extensão da carga horária de funcionamento das unidades de saúde. Um projeto muito importante. A princípio o Executivo indicou que as unidades serão do Minete e da Vila da Mata, onde as unidades vão poder funcionar de 7 horas da manhã às 7 horas da noite. Isso nos foi passado. A gente fica muito feliz, em saber que um assunto que surgiu aqui na Câmara, vai possível se tornar realidade. Lembrando que o Governo Federal, que foi quem criou o programa, vai mandar recursos para o município. Com isso, principalmente os trabalhadores que às vezes não conseguem na função do seu trabalho sair para fazer uma consulta de rotina, ou mora em Venda Nova e trabalha

em outro município, e lá não pode ser atendido pela unidade de saúde, vai poder agora no final do dia ser atendido. Esse programa pode ser expandido para outras localidades, pode ser expandido para um horário ainda maior no período noturno, no sábado. Então, sem dúvida vejo com muito valor, sou defensor disso, e acredito que com esse projeto implantado em Venda Nova do Imigrante, vamos também ter condições de desafogar um pouco aquele pronto atendimento do Hospital Padre Máximo. A gente já falou aqui várias vezes, o trabalho importante que faz lá, mas às vezes uma consulta, uma dor de cabeça, algo mais leve, pode ser levado a unidade de saúde, que vai estar funcionando no período noturno e depois o hospital ficar a cargo realmente das situações de emergência. Sou a favor, sou defensor de que possa ter essa expansão do horário de funcionamento das unidades de saúde, e possam mais pessoas serem atendidas, com mais exames preventivos, já que a saúde preventiva é melhor do que tratar depois de uma pessoa doente.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Quero bem rápido aqui parabenizar todos os funcionários da Câmara também, pelas oportunidades de nos trazer certas informações. Quando ouvi a primeira vez sobre esse programa, do Saúde na Hora, que é o aumento da carga horária dos postos de saúde, possibilitando àquele trabalhador rural, possibilitando aquelas pessoas que às vezes tem uma labuta durante o dia, durante o de horário de trabalho, possa depois ter um horário diferenciado, com mais calma, chegar em casa e ter um atendimento especial nos postos de saúde. Naquele momento, quando eu, o Vereador Marco Torres e o Vereador Tiago estavam comentando alguma coisa, o servidor Alex naquela época se colocou à disposição, buscou informações, que era um programa pré lançado pelo Governo Federal, trouxemos o assunto em pauta, os outros vereadores também foram unânimes em colaborar com o projeto, e começou assim a discussão, e hoje podendo virar realidade. Como já foi dito, é um projeto que inicialmente vai começar nos postos de saúde do Minete e da Vila da Mata, mas a gente torce também, que com o andar da carruagem, as outras unidades de saúde do município também possam ser contempladas, tipo Caxixe, São João, Vargem Grande, para que possamos mais uma vez ser referência no município de Venda Nova do Imigrante. E podemos ofertar em toda a rede Municipal dos postos de saúde, um atendimento de 100% com essa carga horária de 7 as 5, possibilitando e facilitando a vida dos nossos munícipes. Obrigado.” Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em segunda e última votação o **Projeto de Lei nº 035/2020**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite vereadores, internautas, radiouvintes, público presente, quero em especial hoje cumprimentar a Isabel, pessoa que eu conheço há muito tempo. Quando se fala desse projeto que acabamos de aprovar, desse terreno da casa de passagem ou casa de apoio, não sei como vai ser chamada exatamente, mas não importa o nome, o que importa é o que as pessoas vêm fazendo para que isso aconteça, pessoas como o pastor Zaqueu, o pastor Edmar, a igreja, e principalmente a Isabel. Isabel é uma pessoa que eu conheço há muito tempo. É simples e fácil de entender, é só perguntar para a Isabel, chegar na casa dela e perguntar quando tem uma pessoa lá, qual foi a primeira vez que ela viu aquela pessoa. Na maioria das vezes ela vai dizer que foi hoje ou foi ontem, nem conhece, não sabe nem quem que é, não sabe de onde que veio. E ela abriu as portas da casa dela, com um coração maior do mundo, para exatamente acolher essas pessoas no momento que mais necessitam. Então, mais uma vez, Isabel, eu falo sempre, tem gente que fala bem assim: eu sou fã de uma pessoa famosa, eu sou fã de um cantor famoso, sou fã de um jogador famoso. Eu sou fã de pessoas igual a você, você pode ter certeza. Você tem um fã em Venda Nova do Imigrante e esse fã sou eu, e sou fã número um, pode ter certeza, pelas suas ações, pela pessoa que você é. E mais uma vez parabéns. Senhor Presidente, vendo a ação que vossa excelência hoje trouxe para nós em relação a essa proteção aqui do microfone, quero te parabenizar e quero fazer um pedido ao Executivo, também parabenizando o Executivo, em relação às ações da Prefeitura, em relação ao coronavírus. Então, quero fazer um pedido, parabenizar o presidente em nome disso daqui, dessa simples proteção aqui, que eu fico observando, porque nós vereadores aqui somos em 9, e o presidente pensou, e rapidamente comprou isso daqui, trouxe isso daqui, para nos proteger, para evitar o nosso contato com esse vírus. E fico observando, faço a indicação aqui, deixo a minha indicação para a Prefeitura, para o Executivo, em relação ao relógio de ponto. Por que que nesse momento, enquanto nós estamos passando por essa transição, por esse momento de vírus, porque esse relógio de ponto não seja por um

encarregado, um secretário, no momento que o funcionário chega, ele próprio escreve, coloca presente lá na folha. Tem a lista com o nome de todos os funcionários, vereador Gilberto, não sei se Vossa Excelência concorda comigo, porque todo mundo vai lá no relógio de ponto e coloca o dedo para digitar ou digita lá no relógio. Ali é um transmissor. Eu penso comigo, pode acontecer de ser um transmissor aquilo ali. Então, fica aqui a dica. E quero também parabenizar ao Executivo, a Prefeitura, em especial a Secretaria de Saúde, que no dia de hoje me passou uma informação, que a partir de segunda-feira só os veículos que vão descer, as pessoas que vão para a Grande Vitória, só as pessoas que estão fazendo tratamento de hemodiálise e as pessoas que estão fazendo tratamento de câncer. As outras consultas e exames, as que forem possíveis, vão ser desmarcadas e remarcadas novamente o mais rápido possível. Essa é uma ação muito importante. E agora eu deixo outra indicação. Hoje, por exemplo, tinha no meu carro, no meu trabalho, 28 pessoas. Essas 28 pessoas ficaram em diversos hospitais diferentes, tiveram contato com diversas pessoas diferentes, e de diversos lugares do nosso Estado, até mesmo pessoas de fora do Estado. Então, até sexta-feira e até mesmo depois, para o pessoal que vai fazer o tratamento de câncer, que disponibilize aquela máscara, é baratinho, eu acho que não fica caro para o município, já protege um pouquinho, já ajuda, mesmo que não seja 100% eficaz, mas com certeza vai ajudar um pouco, vai diminuir o risco. Então, esse é o meu pedido para o Executivo. Eu concordo, o coronavírus está aí, está chegando, graças a Deus tivemos hoje o resultado do exame, da suspeita, e deu negativo. Então, não temos nenhum caso aqui dentro do Município, mas não é por isso que temos que cruzar os braços, achar que tudo está 100%, achar que não vai chegar aqui. Tem como não chegar, se a gente se conscientizar cada vez mais, e saber que esse vírus é sério, não é para brincadeira, e a gente se conscientizar cada vez mais e fazer a higiene que devemos fazer, tomar os cuidados que devemos tomar. Nós vimos há poucos dias agora, falando a nível de Brasil, a China, por exemplo, em poucos dias, em coisa de 10, 15 dias, preparar um hospital com capacidade para mil leitos, para atender essas pessoas que adquiriram o coronavírus. Que país é esse que em 10, 15 dias prepara um hospital com mil leitos. E o Brasil não faz isso, não consegue fazer isso, 30, 60, 90, 100 dias, e não consegue fazer isso. Por que que não consegue? Porque infelizmente no nosso país, desculpa, mas infelizmente é o que eu penso, em nível nacional, nós temos um outro vírus, que eu dei o nome de canalíticos. O que são canalíticos? São canalhas disfarçado de políticos, infiltrados, que são o que mais mata, é o vírus que mais mata no nosso país hoje, são os canalíticos. Hoje, se nós não temos um trânsito seguro, devido aos canalíticos, que tiram a verba que era para ser usada no trânsito, ser usada na segurança, desvia, que é exatamente o roubo, que vai para o bolso de alguém. Os canalíticos tira a segurança. Por que nós temos tanta falta de segurança no país? Exatamente por isso, a verba que era usada para isso, é desviada para outra coisa, roubada para o bolso dos canalhas, por isso que eu chamo eles de canalíticos. Graças a Deus que em Venda Nova não temos isso, graças a Deus o nosso município é diferente, o exemplo está aí, aprovando esse projeto maravilhoso hoje para construir essa casa de apoio, com apoio da Prefeitura, junto a Câmara e a igreja, a Isabel, mais uma vez tem que citar o nome da Isabel. Então, é muito triste a gente ver o nosso povo, o povo brasileiro morrendo em filas de hospitais, exatamente por causa dos canalíticos, por causa desse vírus terrível. E vou falar uma coisa, ano de eleição, não sei se em alguns municípios existem esse vírus, canalíticos, mas se tem no seu município, quem me ouve nesse momento, que a nossa Rádio FMZ não transmite só para dentro de Venda Nova do Imigrante, transmite para vários outros municípios, a nossas redes sociais vão muito mais além do nosso município, então, deixo um recado aqui, nós podemos acabar com esses canalíticos. É você eleitor, na hora de ir para as urnas, é você com seu voto, é você chegar lá e ter consciência do que vai votar, ter consciência de quem você vai votar, deixar de trocar seu voto por favor, porque às vezes quando troca seu voto por favor, você está exatamente alimentando os canalíticos, esse vírus tão terrível que nós temos no nosso país, essa que é a grande verdade. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. O que me traz a essa tribuna, primeiramente, é um assunto que eu já levantei na semana passada, que é a respeito da rotatória ali da rodovia BR 262, no centro da cidade, em relação ao perigo eminente que estamos vendo lá, que é a falta de sinalização devida, principalmente, naquela travessia da ciclovia. Nós temos muitos moradores preocupados com a situação, já solicitamos uma agenda junto ao órgão responsável, DNIT, estão todos os vereadores convidados. Também já quero agradecer ao servidor Pepê, por montar um pequeno projetinho sobre como a gente pode trabalhar esse tema ali. Qualquer

Vereador daqui que quiser também assinar junto, que quiser estar participando dessa reunião, vai ajudar. Também vamos tratar nessa reunião com o DNIT de outras coisas relacionadas a BR 262 em Venda Nova. É de jurisdição federal, então, tem que ficar cientes e preocupados com a situação. São quase 15 km de rodovia federal dentro de Venda Nova. Então, temos muitos problemas com a questão de radar, de tapa buraco, de mato na rodovia, e também a sinalização ali da rotatória. Então, está aqui o assunto, quem também tiver interesse, pode estar me procurando. Quero falar um pouquinho também sobre o Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência. A pouco foi criado no município esse conselho. Eu falo que uma das maiores forças da população é quando participa de movimentos, seja religioso, seja de associação, cooperativas, e também nos conselhos municipais. Os conselhos municipais são órgãos de participação direta do cidadão, para decisões do poder público, seja deliberativo, órgão fiscalizador, um órgão consultivo. Então, recentemente, foi um pleito que surgiu aqui nessa Câmara, quando amigos e pais de pessoas deficientes vieram usar essa tribuna, e naquela semana nacional da pessoa com deficiência, foi solicitada a criação desse conselho, e virou realidade. Hoje está funcionando, a Cláudia é a Presidente. Já teve duas reuniões. Então, a todos que puderem colaborar, para que esse conselho ganhe cada vez mais corpo, cada vez mais possa de alguma forma contribuir, participe, ajude. Nessas duas poucas reuniões já tiveram vários debates em relação a pintura de faixas de travessia, pinturas de vagas para deficientes e idosos ou pessoas com mobilidade reduzida. Então, são ações importantes que essa Câmara já debateu algumas vezes. Então, temos que dar força a esse conselho, que as pessoas possam participar. As reuniões estão sendo aqui no auditório da Secretaria de Educação uma vez por mês. Então, quem mais tiver interesse, as reuniões são abertas. Juntar forças a essa causa é muito importante. Quero também falar rapidamente sobre o coronavírus, o COVID-19, lembrar que historicamente a humanidade já enfrentou grandes desastres, sejam por bactérias, vírus, tsunamis, terremotos, enfim, e certamente estamos com outro desafio, já que mais da metade dos países do mundo já estão com casos do COVID-19, e certamente nós vamos ter também que arregaçar as mangas, no sentido de poder solucionar esse problema, já que trata de um problema coletivo, a resolução também tem que ser coletiva, cada um fazendo a sua parte. Nesse aspecto enfrentamos peste bubônica, varíola, sarampo, que até outro dia estava sem casos, e agora tem pessoas morrendo de novo com sarampo e tem vacina. Então, é importante ter uma preocupação sempre e continua com a prevenção, olhar cartão de vacina. Temos a dengue que ainda continua correndo. No mesmo momento que estamos enfrentando o COVID-19, a gente está também enfrentando a dengue. Então, a gente tem que ficar sempre atentos às medidas preventivas, de várias doenças, e em especial, nessa noite vou falar rapidamente do COVID, porque é o que nós estamos vivenciando, é novo, os países estão ainda se adaptando, tentando entender que vírus é esse, como se comporta, como que se trata. As orientações que estão sendo dadas devem ser seguidas. De início já quero parabenizar os grandes heróis desse trabalho, que são os profissionais da Saúde. Nós, quanto população, sempre estamos a espera do trabalho deles, em relação às questões de saúde pública, mas em especial nesse caso, já estou vendo sinais, relatos, empenho de todos os profissionais da saúde, em qual cargo que ocupa, que eles estão fazendo um trabalho muito bacana de tentar resolver esse problema que nós estamos tendo, que é o COVID. Então, a eles, a esses heróis, já fica meu desejo de sucesso nessa caminhada, que vão estar nos orientando, e a nós, cidadãos, que possamos estar acompanhando as orientações da prefeitura. Quero parabenizar a administração, que já fez um movimento, está se organizando, também está sendo novo para ela, fez uma reunião hoje pela manhã outra pela tarde. Que as pessoas possam acompanhar as redes sociais da prefeitura, porque vai ser o órgão municipal oficial de divulgação dos relatórios, balancetes, do que está acontecendo. E dentro da medida do possível, acompanhar as orientações também federais e estaduais sobre as formas de combate a essa epidemia. Nesse dia é só. Também lembrar que, aí também é da minha área, e falar de educação, que ao mesmo momento que nós temos vários profissionais combatendo esse vírus, tem muita gente no laboratório trabalhando, fazendo ciência para poder resolver esse problema. Daí que eu falo da importância de se investir em educação, se vestir em ciência, porque ao mesmo tempo que nós estamos combatendo o vírus, tem uma galera produzindo medicamento, criando alternativas, para poder achar a solução desse problema. Novamente chamo a atenção para que fiquemos atentos às orientações do poder público e a tudo aquilo que podemos fazer coletivamente, porque sem dúvidas, é humanitário e social. Obrigado e boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra o **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Retornando agora com o tempo um pouco

maior, quero saudar mais uma vez a todos os ouvintes, a todas as pessoas que estão nos acompanhando através das várias formas de veículos de comunicação. As falas hoje serão bem rápidas. Inicialmente, dentro dos assuntos que estão hoje em destaque, durante a semana, durante os últimos dias, em todas as redes de comunicação, em grande parte delas, sobre essa questão do que está acontecendo, desse momento delicado que estamos passando, da questão desse vírus tão temido por todos os países do mundo, o coronavírus. Eu acho que seria o momento em âmbito federal, para que os políticos pudessem ter um pouco mais moral com a sociedade. A gente tem ouvido e a gente está vendo, que esse ano é um ano de eleição e existe um fundo eleitoral de dois bilhões de reais para ser gasto com política, para eleger político. De onde é tirado esse dinheiro? Dos impostos que o povo paga. Inicialmente já sou contra isso. Acho que o político que quer fazer campanha para ele, tem que tirar dinheiro do bolso dele. Teria uma forma, principalmente do Governo, dos políticos federais, que eles que legislam sobre essa questão do fundo eleitoral, que pudesse indicar esses 2 bilhões exclusivamente para essa questão, para essa causa do coronavírus. Eu acho que os políticos ganhariam um pouquinho, não é muito não, porque infelizmente, principalmente em âmbito federal, estadual e municipal também tem seus problemas, mas principalmente federal, a gente vê tanta sujeira, tantos desmandos, tantas votações lá em benefício próprio, em causa própria, seria uma forma deles terem um pouco mais de moral, e ter uma outra visão da população, iniciar uma outra visão, se eles pudessem destinar esses quase 2 bilhões de reais para a causa do coronavírus, Fica a dica. É uma campanha que se inicia. Quem sabe Deus possa tocar no coração desses políticos, que tem condição de legislar sobre esse fundo eleitoral, e isso se tornar realidade deste, destinando esse dinheiro para o combate desse vírus, que parece que chegou e vai causar um estrago tanto na área de saúde, quanto na área econômica. A gente já tem visto algumas empresas aéreas que acabam pedindo falência, problemas econômicos, e isso torna-se uma bola de neve, mexe com toda a economia do país. E se nós já vivemos momentos de instabilidades complicados na economia, isso pode piorar nos próximos dias, nos próximos meses, nos próximos anos. Então, temos que ficar atentos, temos que estar bem informados quanto a essa questão, e acima de tudo, ouvir o que os responsáveis, tanto na área de saúde, quanto na área da política, as informações passadas, quanto a como conviver com esse vírus, as precauções que tem que ser tomadas, para isso daí não se tornar um problema, como já está acontecendo em alguns países do mundo. A gente viu na Itália o número aterrorizante de mortes que estão acontecendo. A Prefeitura vai tornar isso daí público, em nota oficial, que o que estaria programado para os próximos meses, possivelmente serão adiados, temos um evento aqui também na área de agricultura, que era previsto para o dia 26 do 3, também está cancelado. São formas de tentar minimizar um pouco a circulação desse vírus, que tem uma condição aterrorizante de se espalhar entre a população. Então, fica aqui o nosso aviso, e o nosso comprometimento também em tentar buscar ajudar o nosso município, na prevenção e erradicação desse vírus. Recebi aqui durante essa semana uma informação, já foi dito aqui pelo Vereador Pimenta, que alguns remédios estão em falta no nosso município. Recebi uma informação que parece que são 31 medicamentos, que estão com previsão de entregas, alguns sem previsão e outros foram excluídos na vinda através de parceiros, desses remédios para o município. A gente vê ainda dentro do coronavírus, que esse vírus é mais suscetível a pegar as pessoas que já tem algum problema de saúde, que faz algum controle de algum medicamento. Que o município possa olhar com carinho, para esses 31 medicamentos para a população, para que possa chegar de uma forma mais rápida, que o município possa se empenhar, colocar a força necessária, para que esse remédio possa chegar o mais rápido possível e estar à disposição do povo. Falando do município, nos últimos dias, eu não comentei na semana passada, mas eu e o Vereador Marcos Torres estivemos aqui na chamada obra da câmara, que é uma obra que foi iniciada ainda em 2016, pelo gestor da Câmara Municipal naquele momento. No meu ponto de vista, estou tentando durante o meu mandato exercer a minha função, que é a principal delas fiscalizar as ações tanto do Executivo como do Legislativo. E nós 9 vereadores aqui, que estamos nessa legislatura, somos unânimes em buscar uma solução para problema, mas como se iniciou a obra dentro daquele projeto inicial, de se gastar entre 7 e 8 milhões reais, quero parabenizar os 9 vereadores, porque buscamos ao longo desse tempo minimizar o custo e chegamos aí a aproximadamente 3,5 milhões, 4 milhões. Ainda acredito que antes de qualquer tomada de decisão, devemos consultar a população, através de uma audiência pública, através da forma que chegasse realmente ao povo, porque é uma obra que é necessária, esse prédio é da prefeitura e a Câmara deveria ter sua independência, mas no meu ponto de vista existem tantas outras obras que necessitariam desses milhões para ser investidos. Quem não tem na sua comunidade uma rua

para ser calçada, uma rede de esgoto para ser feita, uma área de lazer para ser consertada? Então, enfim eu acho que a gente deveria realmente continuar esse debate. Nós temos debatido isso daqui constantemente, chegamos a alguns projetos, alguns consensos e vamos continuar isso daí. Quero parabenizar os 9 vereadores, que pelo momento sempre buscaram dialogar e realmente tratar desse assunto com respeito e com dedicação.”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “A gente internamente às vezes conversa alguma coisa, sobre vários assuntos, inclusive esse da obra da Câmara, isso vem sendo colocado em tribuna, nós já debatemos também internamente em outra oportunidade, o fato é o seguinte, só para esclarecer a todos que nos ouvem, essa discussão, no momento em que ela for oportuna, eu como presidente da Câmara, e sempre digo, eu procuro ter junto a vocês um diálogo permanente, uma gestão democrática, para que a gente possa não cometer erros ou cometer o mínimo possível. É marcante nessa gestão, como em outras também, a gestão de economia. Hoje a obra está sub judice, nós não podemos absolutamente mexer naquela obra, a Câmara de vereadores, que é a dona da obra, não pode mexer, porque tem uma coisa judicial, que trava, e que hoje ela não é de difícil entendimento, mas essa questão judicial hoje ela não é mais nem da Câmara, e sim da prefeitura, com quem propôs a ação. Agora, eu como presidente garante a todos vocês que se amanhã chegar para mim uma autorização judicial para que eu possa dar continuidade aquela obra, nós vamos fazer exatamente isso, nós vamos discutir internamente, nós vamos chamar a população, discutir com a população, ver a viabilidade, mas absolutamente gastar 8 ou 9 milhões de reais numa obra daquela ali, eu como presidente dessa casa, não faço isso. É um desrespeito à população de Venda Nova e a tantas entidades que fazem essa sociedade diferente e melhor. Tenho certeza que se isso acontecesse, nós vamos tentar de alguma forma, ajudar a Igreja Batista na casa de passagem. Obrigado pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Eu acredito que realmente a gente tem que ter uma consciência bem firme e argumentada com relação a essa obra. A gente já discutiu várias vezes, como o presidente disse, ela está com problema na justiça, que está se arrastando, e por enquanto, não se pode tomar qualquer tipo de ação, mas que possamos ainda, se conseguir dentro desse mandato, nesses meses que faltam, levar esse debate à população, porque é um dinheiro público. No município que você tem um orçamento estimado em 80 milhões, você fazer uma obra num valor estimado de 10%, tem que ter muita prudência, porque é o dinheiro do povo, e é sagrado. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTI**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta a tribuna, acho que o assunto do coronavírus está bem debatido na sessão de hoje. Só reforçar para a população, vamos levar isso a sério, a gente não sabe o tamanho que esse monstro pode ter. Vamos levar isso a sério, vamos buscar informações no nosso sistema de saúde, na Secretaria Municipal, nos postos de saúde. Amanhã tem uma reunião do pessoal da secretaria com alguns médicos do hospital, diretor clínico, diretor técnico, coordenador do pronto-socorro, administradora Esla. Então, vamos valorizar esse momento, eu diria até de temor, porque na frente a gente pode ter um resultado não tanto quanto catastrófico, quanto possa acontecer. Isso depende muito de nós da população. O vereador Tiago lembrou aqui agora há pouco a questão da dengue. Quanto mais falta de educação a população tem, quanto menos se pratica a educação no dia a dia, mais dengue a gente tem, e a dengue mata muito também, assim como outras doenças que passam pela falta de educação das pessoas. Nós temos que ajudar o poder público a construir uma cidade melhor. Começamos pelo nosso quintal, pela nossa rua, pelo nosso bairro, pela nossa cidade. É dessa forma que a gente consegue realmente ter um lugar melhor para viver, e Venda Nova é assim. Na semana passada ou retrasada eu tive oportunidade de falar aqui de uma ação do governo estadual, que era o curso pré-enem, que tem um caráter social, leva as crianças aí, os adolescentes, é um cursinho preparatório para o Enem gratuito. E hoje vendo aí o jornal, já tinha recebido também alguma coisa aí nas redes sociais, quero de novo trazer para toda a população, para todos nós, eu não me canso disso e tenho absoluta certeza que até o final desse mandato eu não vou me cansar, e sempre que tiver oportunidade eu vou trazer para a tribuna e vou colocar isso para a população. Nós que somos colegas de partido do governador Casagrande, mas não só eu e você, Mazinho, que somos do PSB, todos nós vereadores, e mais uma vez eu relembro quando o governador Renato esteve aqui na pré-campanha dele ainda, e que ele me ligou e falou: junta um pouco de vereador para a gente conversar aí. E todos vocês me deram a honra de estarem presentes numa

reunião com o então candidato a governador Renato Casagrande. E ele disse a nós: nós vamos ajudar Venda Nova. Isso tem acontecido sistematicamente, a gente tem conseguido, apesar de todas as dificuldades que se tem, a demanda é muito grande. Eu falava agora ali com a vereadora Pitica, que não é fácil governar, porque as demandas são muito grandes e você tem que às vezes priorizar. Mas eu sempre me lembro que o Renato sempre disse para nós, a nós principalmente, colegas de partido: a gente tem que trabalhar com respeito, com ética, com valorização do dinheiro público, sem corrupção e sem roubo, como disse agora a pouco aqui o Vereador Marco Torres, e fazendo ações, para que nós possamos ajudar principalmente aqueles que estão na camada mais baixa da sociedade, para que eles possam subir um degrau que seja, e melhorar a sua condição de vida. Nós temos que ter o conceito político absoluto de que quanto mais igual é uma sociedade, menos problema ela tem menos, menos marginalidade, menos tráfico de droga, menos doenças, tudo isso. A sociedade tem que ajudar o governo a construir isso, não dá para fazer tudo sozinho. Mas quando você tem um governo que olha para a camada mais baixa da sociedade, como faz o governador Casagrande, sistematicamente, e eleva o nível dessa sociedade, daqueles que mais precisam, isso é muito gratificante e traz a todos nós capixabas, uma condição melhor de vida. O que eu trago nessa noite, está no jornal de hoje, o governo acaba de lançar um programa com 7 mil carteiras de habilitação gratuitas, chamada CNH Social. Esse é um programa que imediatamente, até o dia 25 do 3, no site do Detran, tem lá os critérios, e quem quer tirar sua carteira ou trocar de categoria, vai no site, busca isso, porque até o dia 25 do 3 vão receber as inscrições, e numa primeira etapa serão distribuídas 2500 carteiras de habilitação, numa segunda etapa mais 2500, e numa terceira etapa, até o final do ano, mais 2000 mil carteiras. Isso é um fator importante de ingresso de determinadas pessoas no mercado de trabalho. Talvez seja a grande oportunidade que uma pessoa pobre esteja tendo de ganhar uma carteira, porque ele não tem dinheiro para pagar as taxas, não tem dinheiro para pagar uma auto escola. Então, ele ganha essa carteira e com ela consegue um primeiro emprego ou consegue um outro emprego melhor. E aí eu quero finalizar minha fala justificando tudo que eu acabei de falar, exatamente com a fala do governador Casagrande no jornal de hoje: "é o estado trabalhando para que todos tenham oportunidade". Esse é o meu recado de hoje. Que a gente possa entender, que a gente possa cada vez mais olhar para o governo estadual, que procura fazer pelo seu povo, pela sua população, de mais baixa renda, pelos pobres, por aqueles que mais precisam em todas as suas instâncias de educação, saúde, habitação, direitos humanos, assistência social, fazer o melhor por essas pessoas. E com isso fazer realmente para todos nós capixabas, a cada dia que passa, a cada mês que passa, um estado melhor para nós vivermos. E nós todos, agentes políticos ou não, temos que colaborar com isso na nossa cidade, e estaremos contribuindo com certeza com o nosso estado. Muito obrigado." Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, funcionários dessa casa, internautas, radiouvintes, pastor Zaqueu, obrigado pela presença, Pastor Edmar, Tatu, Gerson, Noel, doutor Orlando e Rodrigo, obrigado pela presença de vocês. Pode parecer cansativo, mas não tem como também não colocar meu ponto de vista a respeito do coronavírus. Ontem eu até fiz uma indicação pedindo ao nosso Presidente Francisco Carlos Foletto, para que possa trazer um profissional da área de saúde ou um profissional que tenha conhecimento da área, para passar as informações e as precauções que devemos tomar contra essa epidemia. Então, já quero parabenizar a administração. Hoje logo cedo nós tivemos reuniões com os vereadores, como anteriormente já foi falado, para tomar algumas decisões. E muitas vezes a gente tomar decisões rapidamente é muito difícil. Naquela ocasião unimos forças para tomar decisões corretas para o melhor da população. Só para deixar a reflexão, eu vi nas redes sociais uma frase que eu gostaria de passar para os senhores: tudo o que for feito antes de uma pandemia, pode parecer alarmante, mas nada e for feito após, pode ser feito o suficiente. Eu acho que algumas pessoas podem achar que é alarmante, mas temos que ter responsabilidade e temos que ter prudência nas nossas atitudes. Acho que zelo e nós como gestores, nós somos espelho do povo. Temos que fazer a nossa parte. Em relação ao projeto do terreno, Projeto 06, todos nós somos sabedores, pastor Zaqueu e pastor Edmar, que vi ventilando nas redes sociais que esse projeto já estava na Câmara e que esses Vereadores estavam segurando esse projeto. Mas eu falo para os senhores que não foi só esse projeto não. Também esse projeto 35, eu falei isso na sessão passada e estou reforçando aqui, que os vereadores estavam segurando esse projeto. Prova disso é o desenvolvimento dentro das comissões, o afinco de todos os vereadores. Tenho que parabenizar, o projeto chegou aqui rapidamente, já foi votado e já está liberado. O mesmo digo do projeto 35, que saiu nas

redes sociais, que estava segurando, um projeto que era indicações dos próprios colegas vereadores. E essa Câmara sempre aprova o melhor para Venda Nova, não tenho dúvidas disso. E as pessoas que tenham dúvidas, procurem a gente, como sempre digo. E aí eu tenho que agradecer a todos os colegas, fizemos reuniões conjuntas para estar mesmo desenvolvendo melhor esse projeto. É um desafio, a gente sabe que para construir hoje Venda Nova, talvez seja o desafio mais fácil, o problema é o custeio depois. Eu sei porque eu estou de frente de uma instituição, os senhores também estão, depois que o desafio é bem maior. Não podemos parar só por aqui, porque obra é fácil de fazer, uma vez que nós trabalhamos numa comunidade que é só chamar, e ela está pronta a contribuir. Então, que fique claro, esse é o primeiro passo de muitos que nós temos que dar. Quero parabenizar a Isabel, já teve que se retirar, mas eu não posso deixar o registro, como já foi dito pelos outros colegas, foi ela que plantou a primeira sementinha lá atrás. Quantos de nós vai colocar uma pessoa estranha dentro da sua casa? Às vezes não queremos receber nem parente para uma festa, ou com uma visita a gente reclama, e ela prontamente você vê o tamanho da bondade e o tamanho da semente. Realmente, Vereador Marco Torres, quando vossa excelência fala que tem que ser fã dessa pessoa, nós temos que orar muito por ela, e quem dera que nós fizéssemos um pouquinho do que ela faz. Tenho que deixar meu agradecimento, e que Deus a proteja para que ela nunca desanime no que ela faz. Eu também queria colaborar com a fala do Vereador Sávio, em relação a obra da Câmara. Lá atrás eu acho que eu fui um dos vereadores que primeiro cobrei, às vezes, na época, para tentar entender alguma coisa dessa obra. Realmente comungo com todas as palavras de todos os colegas vereadores, sei da responsabilidade que esses colegas vereadores tem aqui, e digo que talvez poderia abrir uma auditoria. Às vezes fica sempre o dito pelo não dito, um coloca para o outro. Então, não sei a legalidade disso, mas fica uma sugestão, porque se a gente fizesse uma auditoria disso aí, a gente pode procurar saber para esclarecer para a população, e com certeza, eu sei que esse presidente e os colegas vereadores têm responsabilidade e não vão fazer nenhuma besteira em relação a essa obra. Também queria deixar aqui o agradecimento ao vereador Mazinho e ao Vereador Pimenta, pelo desempenho que foi feito junto comigo nas emendas, e os demais colegas vereadores, do PDM. Um projeto que sempre cobrei. Quero agradecer meus colegas de comissão, a gente conseguiu liberar as emendas, para estar voltando para a comissão de legislação, para a gente estar votando no futuro próximo. É um anseio que esse Vereador tem, para a gente votar esse PDM, e é um projeto muito importante para a Venda Nova. Está bem alinhadinho. É gostoso trabalhar do jeito que a gente está trabalhando, discutindo o melhor para Venda Nova, discutindo nas reuniões de comissões e produzindo, porque nós já tivemos momentos aqui que não dava vontade de ficar aqui não, porque não produzia nada. Eu vejo que esses colegas vereadores ultimamente estão produzindo em relação aos projetos, e isso é saudável. Queria deixar aqui uma dica, eu observei o período chuvoso, precisando de máquina, tem máquina quebrada, tem precisando de oficina há seis meses, e não tem condições de consertar por causa de peça. Identifiquei uma máquina parada na oficina para colocar insulfilm. Isso aí deixa a gente um pouco triste. Numa época dessas, chovendo, precisando da máquina para tirar barreira, e a máquina na oficina para colocar insulfilm. Não vou discutir se precisa de insulfilm ou não, talvez pelos raios solares realmente precise, mas programe para colocar no sábado. Não precisa parar o serviço para fazer isso. Não estou aqui criticando, só estou dando mais um alerta. Sempre procuro saber e procuro falar, estou aqui para ajudar, só que tem umas coisas que não dá para aceitar, não dá para não falar. Os próximos insulfilmes que for colocar, que programe na oficina para colocar no sábado. Às vezes o secretário da pasta está precisando da máquina e a máquina está lá nessa situação. Fiz outra indicação aqui para o executivo, a respeito de castração dos animais de rua. A gente vem falando aqui sempre, eu tenho conversado com alguns colegas, alguns amigos que tem clínica veterinária. Realmente é complicado você fazer castração de uma fêmea, mas se castrar o macho, essas pessoas até cedem, se derem uma ajuda de custo, eles cedem o local deles. Temos veterinário da Saúde, já votamos projeto, tem dinheiro, tem fundo, só não faz se não quiser. Tivermos reuniões com o pessoal do SOS Animal, o pessoal se manifestou para cuidar, porque depois das cirurgias desses animais, eles ficam um tempo em casa. Depois devolve para a rua, mas ele não vai poder criar mais. Vemos nas ruas os cachorros arrancando o lixo, e as pessoas colocando fora de hora. Todos os vereadores já falaram isso aqui. Se quiser fazer, consegue fazer. Se não puder fazer, faz um por mês, é menos um que vai estar na rua. Tem condições de fazer e eu me coloco à disposição também. Eu vejo o pessoal do SOS Animais, eles estão até impotentes, de tanto procurar ajuda e ninguém fazer nada. Eu acho que o mínimo a gente poderia fazer, e realmente isso é uma responsabilidade do

município. Que o Executivo olhe com carinho para isso, ver se tem como fazer alguma ação, pode contar comigo, e se não fizer, eu vou continuar cobrando também. Obrigado e boa noite.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e seis minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – Presidente

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

MARCO ANTÔNIO GRILLO –

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte.

ATA FINALIZADA EM
24 de março de 2020.

Gabriel Vilastre